

[05-0000287-Página 01 - esquerda]

Berlin, 11 de Janeiro de 1909

Nhonhô

Acabo de receber as tuas duas
de 22, confirmando os telegrammas
sobre a inclusão do meu nome na chapa
e as más noticias sobre Tita. Como
tu és o principal responsavel pela mi-
nha candidatura, ainda uma vez envio-
te um bem fraternal abraço, dizendo en-
tretanto, a ti e aos que te ajudaram
n'essa campanha, como o Christo: "per-
doae-lhes, Senhor, porque elles não soube-
ram o que fizeram". Emfim, procurarei
seguir o rosto dos deputados bons.
Nhosinho, a quem escrevi contando que
provavelmente, pelo motivo acima eu seria
obrigado a voltar mais depressa a S[ão] Paulo,
respondeu-me em longa carta dando muitos
parabens e contando a historia da candi-
datura d'elle tal qual a sabiamos. Promessa
do Gordo. promessa do Tibiriçá; que sabia da
tua opposição, mas, que não julgava isso
obstando irremovivel, porque contava com

[05-0000287-Página 01 - direita]

a minha boa amizade para affastal-o,
não suppondo em caso algum que eu preten=
desse ou acceitasse o lugar. Rasgando-me
muita sêda conclue que o desejavam con=
siderar excluido da politica de Piracica=
ba. Retorqui-lhe com uma longa carta
contando-lhe ter sido nosso candidato, quer
dizer, de Piracicaba, o João Sampaio, e isso
muito antes que o Gordo aventasse a candida=
tura d'elle e que, portanto, desde que tra=
balhavas a favor de uma não podias dei=
car de ser contra a outra. Que o culpado
foi o Gordo, que quiz fazel-o candidato, apenas
de accôrdo com o Tibiriçá, por Piracicaba,
sem ouvir ou canalizar a candidatura pelo
respectivo directorio, e mais que, affastado
de Piracicaba, sem nunca ter demonstrado
o menor interesse local, digo, pelo partido
local, ou mesmo do Estado, sem nunca ter
manifestado a esse partido o desejo de ser
seu representante, não podiamos cogitar do
nome d'elle e effectivamente não cogitavamos,
sem que, entretanto, isso significasse dese=

[05-0000287-Página 02 - esquerda]

jo de exclusão. Ao passo que o João já suffi-
cientemente revelado e com boa bagagem
de serviços (isto deve tel-o machucado) er
a figura que se nos impunha como can-
didato de Piracicaba. Não sei onde está
a carta d'elle para remetter-te com esta.

– O péor é que já escrevi ao Juquinha
para tomar passagens em Southampton
para o vapor de 2 de Abril, creio que
o “Avare” que estará no Rio em 19 ou
20 do mesmo mez. Vou indagar da par-
tida de outros do meio p[ar]a o fim de Mar-
ço e se houver geito vamos n'um d'elles.

Qual a vantagem de assistir as sessões pre-
paratorias? Vou tratar de simplificar
as compras nossas e encomendas para
estar de promptidão.

Preciso que me mandes com urgencia,
isto é, pelo 1º vapor, oito contos (8:000\$000),
alem dos 1685 marcos que forneci a
Peró em New York e que pedi-te em carta anterior.

Com esses quibus penso ficar habilita-
do para as ultimas despesas e deixar

[05-0000287-Página 02 - direita]

uns 3000 francos p[ar]a despesas do Hominho.

Fico dependente d'elles para minha viagem e conto recebel-as até 25 de Fevereiro.

Interrompi esta por algumas horas para ir ao prof. Casper, com quem estou em tratamento da velha affecção urethral e voltei chiando por umas duas horas. Agora continuo.

– Em reserva. Não deixe tio Antonio fazer despesas eleitoraes em Ribeirão Bonito e dá um geito para, mesmo as que fizer comsigo, em viagens para lá e circumvizinhanças, corram por minha conta.

Escreve-me contando as localidades que me tocaram por norte na eleição.

– Sobre café acho que fazes bem em ir vendendo pelo menos uma parte da safra. Os mercados de Hamburgo e do Havre de alguns dias para cá estão bem mais animados com alta sensível e boa procura. Isso, porém, é ainda bastante instável e só depois de uns dois ou tres mezes é que poderemos ficar mais confiantes. Junto incluiu artigo do

[05-0000287-Página 03]

“Herald”, que me foi enviado de New York pelo Perú. Acho que ha muito perigo do golpe que n’elle se pede contra o café brasileiro, porque essa não é uma opinião singular, tive occasião de ouvil-a da bocca de mais de um e em diversas cidades, argumentando todos que o governo dos E[stados] Unidos não terá remedio senão tariffar o nosso café, como uma boa fonte de receita para cobrir os seus deficits. Mostre-o ao Candido Rodrigues e diga-lhe que não se descuide de activar a propaganda lá, porque outros productos máos ou falsificados, chamados succedaneos, estão entrando victoriosamente no mercado, com perigo real para o consumo do café.

– Tive hoje carta de Perú de 31-12-[1]908; vae bem de saude e de inglez. Já lhe escrevi fazendo sentir a necessidade de ir logo installar-se em Pittsburgh. Esta semana vou providenciar a compra e remessa do teu piano e das toalhas

[05-0000287-Página 04]

e guardanapos, que irão marcados apesar
de não encommendadas as marcas.

– Sobre o preenchimento do cargo de professora de trabalhos da E[scola] Complementar, acho que o mais acertado era acabar com elle, n'essa e em todas, mas, se deve ser provido a Maricota Faria deve dar boas contas e merece-o.

Guardei tão bem para te enviar a carta de Nhosinho, que não a encontro.

Tambem não ha necessidade, porque a summula vae n'esta.

– Escrevi a tio Antonio, que por ultimo tem me escripto contando por miudo o que tem soffrido em materia de finanças, dizendo que estavas autorizado a fornecer-lhe o que elle precisasse, sem me referir ao passado, que desejo que elle ignore por completo. No[?] proximo correiro escreverei a Jorge e Caláo.

Hominho volta esta semana p[ar]a o collegio.

Abraços a ti, Isaura e filhos, de Nêê,
do meu trio[?] e do mano

Paulo

E a pobre de Idalina!.. Coitada!

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônho

Elisa Ferraz de Sales Moraes Barros – Nenê / Nêê

Nicolau de Moraes Barros – Calau / Caláo

Paulo de Moraes Barros Filho – Hominho

Pedro de Moraes Barros – Però

Prudente de Moraes Filho – Nhosinho